

Carta à ENSP

Ao saudar os participantes deste Tribuna Livre, parablenizo a ENSP pela iniciativa de trazer para o debate um tema fundamental para os defensores da democracia e das políticas sociais. A luta política no Brasil por uma saúde pública de qualidade e universal passa pela defesa de nosso Estado Democrático de Direito e pela defesa das instituições que contribuem para o avanço dessas políticas. Os que hoje articulam o golpe no país apontam para um cenário de incertezas e de enormes retrocessos para o sistema público de saúde.

Quando vemos a possibilidade de uma ruptura democrática, temos que ter consciência de que as primeiras vítimas são os mais pobres e as minorias sociais. Justamente os que mais precisam das políticas desenvolvidas pelo Governo nos últimos treze anos. Sei que há muito que fazer, especialmente na área de financiamento. Mas, é nítida a diferença entre os dois projetos em confronto.

Como membro da comissão que analisa o pedido de impeachment, reitero que não há crime de responsabilidade que autorize um afastamento legal. O que está em curso é uma tentativa de alguns em chegar ao poder por atalhos, sem o voto popular e sem amparo constitucionais para tanto. Os votos de 54 milhões de brasileiros não serão ignorados.

Desejo a todos uma ótima reunião e um debate positivo para o fortalecimento de nossa democracia. Estou certa de que os defensores da liberdade e da democracia não se furtarão ao enfrentamento necessário.

Jandira Feghali

Médica cardiopediatra e deputada federal pelo PCdoB/RJ